

Jardim Público Palácio de Dom Manuel

ÉVORA
Câmara Municipal



Évora é uma cidade muito antiga, onde os edifícios, as igrejas e os jardins, como o Jardim Público, ainda existem para ilustrar a história da cidade.

O Jardim Público de Évora começou a ser construído em 1863. Mas na verdade, muito antes disso, estes terrenos foram a horta e laranjal do palácio do rei Dom Manuel e do Convento de São Francisco.

Foi o italiano José Cinatti quem projetou o Jardim Público.

Cinatti era arquiteto, mas também cenógrafo (quem faz cenários), profissão que influenciou a construção do jardim.

Quando percorremos o Jardim Público vamos descobrindo coisas novas, encontrando construções inesperadas e recantos escondidos. Até as características do terreno e a organização da vegetação (plantas e flores) causam efeitos surpresa.

Cinatti quis fazer parecer que o Jardim Público tinha vários cenários, tal como uma peça de teatro.

As "ruínas fingidas", construídas já com este aspeto, são o melhor exemplo desta cenografia e representam o romantismo dessa época.



"Ruínas fingidas"

(© JM Gonçalves, pinterest)

Muitas vezes há pavões a passear por cima das "ruínas fingidas". São tão coloridos que não passam despercebidos!

O jardim foi pensado para ser um espaço social, função que ainda hoje tem. Mas se antes era apenas para as pessoas mais ricas e importantes passearem, agora é para o lazer de todos.

A área que o Jardim Público ocupa é muito grande. É tão grande que tem 3 entradas e faz ligação à Mata e ao Parque Infantil Almeida Margiochi.

O jardim está organizado em duas zonas de características diferentes: a zona do Jardim Público, considerada a principal, e a zona da mata.

Na zona do Jardim Público há flores de todas as cores, espécies de árvores estrangeiras e exóticas, 2 lagos e um quiosque com esplanada.

É nesta zona do jardim que encontramos estátuas, como a do navegador Vasco da Gama, a da escritora Florbela Espanca, e a do arquiteto Cinatti.



Estátua de Vasco da Gama

(© SIPA)

Há duas outras esculturas que não representam pessoas, mas sim a juventude e a velhice.

Há também um coreto no jardim. Servia para os concertos de domingo das bandas filarmónicas. Sabia que Évora foi uma das primeiras cidades portuguesas a ter bandas filarmónicas?



Coreto

(© radiocampanario)

Na zona da mata as árvores são autóctones (locais) e existem em maior quantidade. É aqui que fica o parque de merendas e o caramanchão (construção típica de jardins).



Caramanchão

(© SIPA)

O que resta do palácio do rei Dom Manuel fica junto a uma das entradas do jardim. É um edifício com uma varanda muito comprida que ligava o palácio ao convento de São Francisco. É chamada a Galeria das Damas.



Palácio de Dom Manuel

(© Município de Évora)

Esta varanda resulta das obras que o rei Dom Manuel mandou fazer para aumentar o palácio. Sabia que todos os reis da segunda dinastia ocuparam este palácio, uns mais tempo do que outros?

Entretanto o Palácio de Dom Manuel foi adaptado a Centro Interpretativo da Cidade de Évora, com exposição permanente, sala de exposições temporárias e sala para eventos.

A exposição permanente apresenta ao visitante as razões que levaram Évora a ser considerada Património Cultural da Humanidade, desde 1986, pela UNESCO, contando a história da cidade desde o período romano até aos dias de hoje.

Em 1910 o Jardim Público e Palácio de Dom Manuel foram classificados como Monumento Nacional. São um dos raros espaços com esta classificação no sul do país.



Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu